

 <p><b>AHIMTB/Resende</b> <b>Mal Mário Travassos</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>O GUARARAPES</b></p> <p style="text-align: center;">ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB) E DA AHIMTB/Resende MARECHAL MÁRIO TRAVASSOS</p> <p style="text-align: center;"><b>CENTENARIO DA ESCOLA MILITAR DO REALENGO (EMR) E DE SUA BANDA</b></p> <p style="text-align: center;">CGC 0149.52/0001-09      <a href="http://www.ahimtb.org.br">www.ahimtb.org.br</a></p> <div style="text-align: center;">  </div>
Fundadas em 23 abril 2011	Ano 2013, nº 24 – FAHIMTB AHIMTB/Resende, Outubro

## CENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DA ESCOLA MILITAR DO REALENGO E DE SUA BANDA DE MÚSICA HOJE NA AMAN

### Cel Claudio Moreira Bento Presidente da FAHIMTB e AHIMTB/Resende

O ano de 2013 assinala o Centenário da Escola Militar do Realengo, resultado da extinção da Escola de Guerra de Porto Alegre . Esta por sua vez resultado do fechamento ,seguido de extinção da Escola Militar da Praia Vermelha, em decorrência de sua participação na Revolta da Vacina Obrigatória em 1904. No ano de 2013 ocorreu o a criação de sua banda de música que comemorou seu centenário na AMAN em outubro de 2013, tendo recebido a visita das bandas das Escolas Naval e da Força Aérea . Tivemos a oportunidade de publicar, em maio de 1990, por iniciativa do presidente do GBOEX, Antonio de Lisboa Mello de Freitas ( Turma AMAN 1961) o álbum **Amor Febril Memória da Canção Militar Brasileira**, o nº1 do **Projeto Brasilidade**. do GBOEX. Nele resgatamos a História de nossas bandas militares e a origem das canções da Marinha. do Exército e da Força Aérea, conforme abordaremos adiante. Este álbum, hoje esgotado, foi prefaciado pelo Gen Ex Aurélio de Lira Tavares, que foi o 1º Ministro com denominação do Exército e não mais da Guerra e consagrado patrono de Cadeira da FAHIMTB e acadêmico da Academia Brasileira de Letras. E também foi o historiador ,como Major, da **Arma de Engenharia** bem como oficial general o autor da atual Canção da Arma de

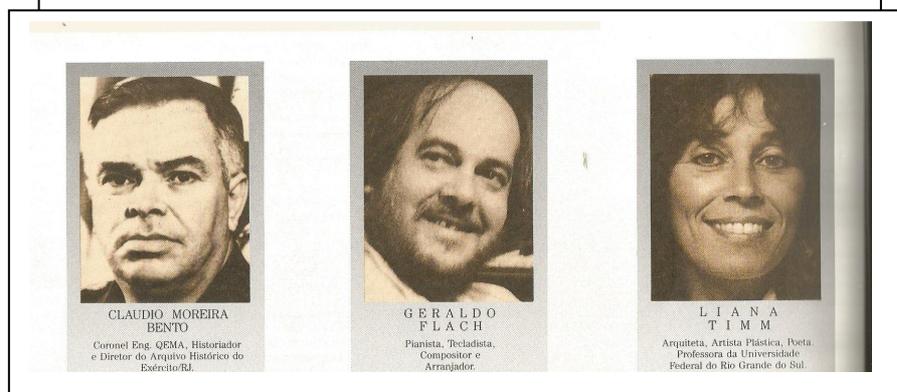
Engenharia. Doamos exemplar em 1990, a centenária banda da AMAN e a Radio Resende, onde Claudionor Rosas tinha programa de resgate de bandas e dobrados. Álbum tendo anexo um disco com canções militares. E diversas que resgatamos e que eram tocadas na Guerra do Paraguai e dentre elas canção **Oh! Virgem da Conceição**, homenagem a N.S da Conceição que era a padroeira do Exército Imperial e devoção do Duque de Caxias e que a substitui como Patrono do Exército na Republica. E foi frente a uma gravura de Nossa Senhora de Conceição, a única que decorava o quarto onde Caxias faleceu e que hoje se encontra no Museu da AMAN e foi doada a AMAN pelo biógrafo de Caxias Dr Eugênio Vilhena de Moraes, o doador em 1925, ao Instituto Histórico Geográfico Brasileiro. da invicta espada de Caxias, da qual o Coronel General Jose Pessoa, como comandante da Escola Militar do Realengo, mandou tirar cópia para servir de modelo dos espadins dos Cadetes. Do citado álbum Amor Febril, conservamos exemplar que colocamos no acervo da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos em sua sede no interior da AMAN.



**Escola Militar do Realengo 1913-1944 onde tiveram origem as mais caras tradições da AMAN e a sua idealização pelo Marechal José Pessoa como seu comandante.(Fonte;BENTO.Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas.)**

A Escola Militar do Realengo 1913/1944 durante 31 anos de funcionamento formou a geração de oficiais que combateram na FEB e poucos na Pacificação do Contestado. E a comandou o comandante da FEB Marechal Mascarenhas de Moraes. Foi nela que foi produzida o primeira história das escolas que a antecederam. Trabalho da lavra do Ten Cel J J Marques da Cunha **Evolução do Ensino Militar no Brasil 1810- 1913** Anuário Militar. Rio de Janeiro:EMR, 1913. Assunto que desenvolvemos em 2010 em nosso livro **2010 – 200 anos da Academia Real Militar à Academia Militar das Agulhas Negras**.Resende: AHIMTB,2013 e bem mais desenvolvido com a obra institucional coordenada pelo Cel Carlos Roberto Peres e

que contou com nossa contribuição como historiador: **Academia Militar das Agulhas Negras dois séculos formando oficiais do Exército**. Foi em 20 set 1013 que surgiu a revista **A Defesa Nacional** que mereceu de nos a edição do **O Guararapes Especial nº 13** de Janeiro de 2013 intitulado **O Centenário da Reunião no Clube Militar em 20 de Setembro de 1913 de Fundação da Revista A Defesa Nacional** sugerindo a sua digitalização e colocação de sua coleção digitalizada na Internet junto com um índice de autores e de assuntos à disposição da Inteligência Nacional. Nela foi idealizada a AMAN como uma promessa da Revolução de 30.



**Capa do álbum Amor Febril, memória da canção militar brasileira e abaixo seus autores. Texto Cel Claudio Moreira Bento. Músicas orquestradas: Maestro Geraldo Flach. Ilustrações da Arquiteta Liana Timm**

### CONTEÚDO DO ÁLBUM AMOR FEBRIL

APRESENTAÇÃO • p.2 • PREFÁCIO • p.6 do Gen Ex Aurélio de Lyra Tavares • INTRODUÇÃO • p.10 • CANÇÃO MILITAR • definições • p.11 • (CANÇÃO MILITARES • Reflexos na Doutrina Militar • p.12 • CANÇÃO MILITAR E O COMPORTAMENTO DO HOMEM • p.13 • MARSELHESA –A Mais famosa Canção Militar Mundial p.14 • HINO NACIONAL, COMO CANÇÃO MILITAR • p.16 • UMA ANTIGA CANÇÃO DO EXÉRCITO • p.18 • O HINO NA GUERRA DO PARAGUAI • p.19 • A CANÇÃO DA VIVANDEIRA • histórico.p. 20 CANÇÕES DO EXÉRCITO p.22 • CANÇÕES DA MARINHA • p.20 • CANÇÕES DO EXÉRCITO • p.22 • CANÇÕES DA AERONÁUTICA • p.24 • CANÇÕES MILITARES E SEUS AUTORES •p. 26 • A BANDA DE MÚSICA MILITAR • Um pouco de História • 28 • BANDAS MILITARES DO BRASIL

p.30 • CORNETEIROS E CLARINS • homenagens • p.33 • LETRAS DE CANÇÕES DAS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL. • Canção do Exército • Canção do Infante • Canção da Cavalaria • Canção da Artilharia • 36 • Canção do Expedicionário • Canção da Engenharia • Canção da Intendência • Canção da Academia Militar • p. 37 • Canção do Marinheiro • Canção da Escola Naval • Canção da Aeronáutica • Canção das Comunicações • Canção do Material Bélico • p.38 • Canção Esperança da Armada • Canção dos Fuzileiros Navais • Canção do Serviço de Saúde • Canção da Veterinária • Canção dos Cadetes do Ar • p.39 • MÚSICAS E LETRAS DE CANÇÕES HISTÓRICAS • Óh! Virgem da Conceição • p.40 • Canto do Guerra na Guerra do Paraguai • p..41 • Canção da Vivandeira • Vitória ou Morte • p.42 • O Guaicuru • p.43 • Hino ao General Osório• 44p. • REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS • p.46 • ACERVOS SOBRE MÚSICA MILITAR BRASILEIRA • .p.47 •

### **DISCO ANEXO CONTEÚDO**

#### **LADO A**

1 - TOQUE DA ALVORADA 1ª Parte (aut. desc.) 2 - CANÇÃO DO EXÉRCITO, letra: Maj. Alberto Augusto Martins, música de Theófilo . Magalhães 3 - CANÇÃO DA MARINHA (Cisne Branco), letra: Ct. Francisco Dias Ribeiro, música: Mestre Antônio Manuel do Espírito . Santo. 4 - CANÇÃO DA AERONÁUTICA, letra: Cap. Armando Serra de Menezes, música: Ten. João Nascimento 6 - INFANTARIA, letra: Hildo Rangel, música: Thiers Cardoso, CAVALARIA (aut. desc), ARTILHARIA, letra Gen Jorge Pinheiro, música: Bahn, ENGENHARIA, letra: Gen. Aurélio de Lyra Tavares, música: Cadete Hildo Rangel, INTEDÊNCIA (aut. desc), COMUNICAÇÕES, letra: Ten. Aloísio Pereira Pires, música: Abdon Lyra, MATERIAL BÉLICO LETRA cadete Bernardo S. Silva Filho, música: 2º Ten. Leopoldo G. de Oliveira. 6 - CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO, Música Guilherme de Almeida, música: Spartaco Rossi. j

#### **LADO B**

1 - TOQUE DA VITÓRIA (aut. desc). 2 - HINO NACIONAL BRASILEIRO, letra: Joaquim Osório Duque Estrada, música Francisco Manuel da Silva. 3 - OH! VIRGEM DA CONCEIÇÃO (aut. desc.) 4 - CANÇÃO DE GUERRA DA GURRA do PARAGUAI, letra: Dr. Antônio José de Araújo, música: Francisco Manuel da Silva. 5 - CANÇÃO DA VIVANDEIRA . (. Aut.desc.) 6 - O GUAICURU (aut. desc). 7 - VITÓRIA OU MORTE, letra: Jorge H. Cussen, música: Maestro Rafael 8 TOQUE DO SILÊNCIO (aut. desc).

### **Alguns destaques do texto do Álbum Amor Febril**

Em 1989, no centenário da República, o Exército possuía 71 conjuntos musicais, sendo 59 bandas de música e 12 fanfarras e de 1987 a 1988 investiu 1 milhão e meio de dólares para adquirir 2.249 instrumentos musicais no Brasil, Japão e Paraná ( NE nº 7802).Era Ministro do Exército o Gen Ex Leônidas Pires Gonçalves.

Segundo o General Jonas de Moraes Filho , patrono de cadeira na FAHIMTB e o autor em 1921, foi como aluno da Escola Militar de Realengo quem compôs a Canção da Engenharia: do meu tempo de cadete .” Se for mister partir um dia para a guerra...”

**A canção militar é um alimento para o espírito militar e um estimulado da alma do soldado da alma de soldado”.**

Dionísio Siqueira, patrono de cadeira na FAHIMTB em suas **Reminiscências da Guerra Paraguai** registrou:

“Na vigília de 24 de maio de 1866 depois da vitoriosa batalha de Tuiuti, ao toque de recolher todas as unidades que participara da batalha entraram em forma. Depois da chamada, os sargentos puxaram as companhias para frente da bandeira e rezou-se o terço. Os melhores cantores do Exército, entoaram com voz vibrante, sonora e cheia de sentimento, a velha oração do soldado brasileiro. Óh virgem da conceição! E as bandas de música de 40 batalhões acompanharam, expressivas, aquela grande prece ao luar, rezada tão longe dos lares queridos”.

A mais antiga canção cantada no Exército Brasileiro, desde os tempos coloniais até o fim do Império, foi a Canção a N. Sr. da Conceição, conhecida como a Canção do Soldado.

A FAHIMTB criou cadeira especial dedicada as Bandas de Musica de nossas Forças Terrestres tendo como patrono o Mestre Antônio do Espírito Santo (1884 1913). Ele nasceu em Salvador-BA filho de pais humildes, o pai baiano e a mãe alagoana. Órfão aos 7 anos foi amparado como aprendiz de música no Arsenal do Exército em Salvador e aprendeu música também em furtivas visitas ao Mosteiro São Francisco. Aos 15 anos compôs o seu primeiro dobrado, **Palmeira do Índios**, em homenagem a terra natal de sua mãe. Aos 21 anos tornou-se mestre de música em Salvador do 50º Batalhão de Caçadores, função que exerceu por cerca de 8 anos até falecer precocemente aos 29 anos.

Deixou enorme produção musical e 220 dobrados entre eles **Avante Camaradas, Bombardeio da Bahia, Sargento Caveira Quatro Dias de Viagem**, e inclusive a composição da música do **Cisne Branco**, canção da nossa Marinha de Guerra. Todos, dobrados muito populares executados por banda militares e civis.

**A Canção do Exército**, antiga Canção do Soldado, foi oficializado em 20 de Jan 1976 pelo Portaria Ministerial nº 88. Foi muito cantada com o nome de **Amor Febril** desde a 1ª Guerra Mundial. Ela chegou ao Rio de Janeiro em 1917, com o nome de Capitão Cassulo, trazida do Pará pelo Navio Escola Benjamin Constant de nossa Marinha, quando em Belém era tocado pela Banda da Força Pública a qual pertencia o Capitão Cassulo e o seu autor Theofilo Magalhães. Ela foi trazida de ouvido pelos músicos fuzileiros navais Erasmo Claudino e Constantino Bezerra, segundo a **Âncora**(nº 128; 1961).

Em 1989 A centenária Banda da AMAN e a Banda do Batalhão de Guarda Presidencial em Brasília eram as duas únicas bandas de Musica Tipo 1 nosso Exército. Vale lembrar que Batalhão de Comando e Serviços da AMAN ao qual a Banda de Música integra é o maior batalhão do Exército.

Foi na Retirada da Laguna, segundo Pedro Calmon, consagrado patrono de Cadeira na FAHIMTB e grande cultor e divulgador de nossas glórias militares que ocorreu este episódio.:

**“Em campo do Paraguai que a tropa inimiga cercou um batalhão brasileiro dizimado que se retirava. E no centro de defesa foi colocado a Banda de Música. Vai irromper a Cavalaria inimiga, numa carga desabalada. Dir-se-ia perdida a nossa gente. Eis que aquela banda inspirada por um sentimento de alto civismo os seus músicos com os olhos postos no céu azul e seus instrumentos ressoam e tocam o Hino Nacional e é tal , descreveu Alfredo de Taunay, consagrado patrono de cadeira da FAHIMTB - a eletricidade que percorre os nervos, o entusiasmo que sacode as almas, toda a paixão que deriva daquele caso magnífico, que o batalhão brasileiro rechaçou a carga adversária. Em verdade foi a Banda de Música Militar, posta no Altar do Brasil em comunicação com as forças eternas que constituem a poesia é a grandeza de novo povo”**

## **Centenário da Banda Sinfônica da AMAN**

### **Subsídios recolhidos pela Banda Sinfônica da AMAN**

Criada pelo Decreto número 10.198, de 30 de abril de 1913, publicado no Boletim do Exército, nº 273, de 05 de maio do mesmo ano, a Banda Sinfônica da Academia Militar das Agulhas Negras comemora, em 2013, o seu primeiro centenário de criação. Daquela documento foi extraído o seguinte texto: “A Escola Militar terá uma banda de Música, que o governo manda organizar, sob a direção de um mestre reconhecidamente competente”. Atendendo ao que foi decretado, a Banda de Música da Escola Militar do Realengo foi criada no dia 06 de Outubro de 1913, dando início, então, à trajetória de uma das mais importantes Bandas Sinfônicas do Exército Brasileiro. Sua criação teve a precípua finalidade de emular o espírito militar do cadete.

Em 1944, a Escola Militar, localizada no Realengo, no Rio de Janeiro, foi transferida para a cidade de Resende, sendo localizada aos pés do majestoso maciço da Agulhas Negras, que hoje lhe empresta o nome de “Academia Militar das Agulhas Negras”, trazendo consigo a sua Banda Sinfônica.

Ao longo deste período centenário, a “Banda da AMAN”, como é conhecida, tem participado ativamente em todas as atividades de formação do futuro oficial combatente de carreira do Exército Brasileiro. Apresentando-se com brilho, garbo e marcialidade, ela contagia tanto o seu público interno, quanto o público resendense e das cidades do Sul Fluminense. A Banda da AMAN brinda a todos com um repertório eclético, que se estende do erudito ao popular, do sinfônico ao marcial, realizando retretas, concertos e apresentações das diversas formações musicais.

Transcorridos 100 anos, vemos confirmados os ideais que nortearam àqueles que, com grande entusiasmo, lutaram pela sua criação. A Banda Sinfônica da AMAN tem um papel fundamental nas atividades do Corpo de Cadetes, nas formaturas e cerimônias militares da vida Acadêmica, nos desfiles cívico-militares realizados nas grandes capitais e em diversos municípios de nosso País, tornando marcante a presença da AMAN e do Exército Brasileiro em todos os eventos dos quais participa.

Sua sede está localizada no **Pavilhão Maestro Joaquim Pereira de Oliveira**, nas dependências do Batalhão de Comando e Serviços, o Batalhão Agulhas Negras. Esse nome foi uma justa homenagem ao seu prolífico regente nos anos 50, autor de vastíssima obra musical, e reconhecido, mundialmente, pela criação do Dobrado "**Os Flagelados**", que é executado, até hoje, por Bandas de Música de vários países. Desde o seu primeiro regente, o **Segundo-Tenente Arsênio Porto**, passando por outros renomados regentes que o sucederam, a Banda Sinfônica da AMAN sempre contou com grandes talentos da música. Atualmente, o seu quadro efetivo está composto por 93 músicos, oriundos dos mais diversos rincões da nossa terra, todos dotados de profunda sensibilidade artístico-musical e com o objetivo de entusiasmar e motivar a tropa, despertando-lhe a vibração, do início ao fim de todas as jornadas acadêmicas. Alia-se a esse objetivo primordial da Banda Sinfônica da Academia Militar das Agulhas Negras o profícuo trabalho de Relações Públicas que o Exército Brasileiro desenvolve junto às comunidades civis, buscando elevar-lhes o espírito de civismo e de brasilidade. O autor como cadete 1953-1955 lembra do grande maestro Joaquim Pereira de Oliveira e o seu entusiasmo!

#### **EVENTOS REALIZADOS PELA AMAN NO CENTENÁRIO DE SUA BANDA SINFÔNICA**

O período de comemoração do Centenário teve início em 26 de setembro de 2013, com a gravação do DVD Comemorativo e o seu último evento foi a retreta no Shopping Pátio Mix, em 11 de outubro de 2013.

- Gravação do DVD do Concerto apresentado pela Banda Sinfônica da AMAN, ao vivo, pela empresa Estúdios Virtuouse, com a presença de público de cerca de 1000 pessoas e duração aproximada de 1h e 40 min.4) Participantes:- Representação do Corpo de cadetes;- Família Acadêmica; Integrantes da reserva ativa e familiares;- Convidados da AMAN e - Integrantes da sociedade resendense.

**Concerto da Banda Sinfônica do Exército 6 out.** No Teatro Acadêmico com duração aproximada de 1 hora e 30 minutos .- O concerto teve a entrada franca e contou com expressiva presença de público (cerca de 1200 pessoas) constituído da família acadêmica e da população resendense.

**Cultos religiosos em 7 out:** - Culto Católico na Capelania Militar; - Culto Evangélico – Biblioteca do e Culto Espírita Anfiteatro 102. - Comparecimento voluntário de integrantes do Corpo de Cadetes, do Batalhão de Comando e Serviços e da família acadêmica.

**Competições esportivas em 8 out** no Estádio do Batalhão de Comando e Serviços.A competição consistiu em um torneio de Futebol de Campo congregando oito equipes representativas do Batalhão e da Banda de Música, divididas em duas chaves.d) Resultado: Sagrou-se vencedora da competição a equipe da 1ª Cia Auxiliar do Corpo de Cadetes.

**Solenidade Militar Especial em 9 out** Pátio Marechal Mascarenhas de Moraes: Formatura da AMAN com todos os seus integrantes com a execução do - Dobrado de autoria do Cabo Oséas Ferreira da Silva criado para homenagear o

Centenário da Banda Sinfônica da AMAN. E entrega de Diploma e Placa ao Cabo Ferreira pela autoria da obra ; Cumprimentos aos antigos e atuais Regentes, Mestres e Contramestres da Banda de Música e Leitura de Texto alusivo ao Centenário da Banda Sinfônica da AMAN, de autoria do Cadete Luan Jimenez Franco, do Curso Avançado, selecionado pela Cadeira de Português no Concurso literário organizado pelo Corpo de Cadetes; - Entrega de prêmios ao Cadete Franco;- Canto da Canção Brasão do Cadete:- Palavras do Comandante da AMAN Gen Bda Tomas Miguel Miné Ribeiro Paiva em homenagem ao Centenário da Banda Sinfônica;- Desfile do Corpo de Cadetes em Continência ao Comandante da AMAN e em homenagem à sua Centenária Banda Sinfônica e encerrando da formatura, após o retorno do CC ao Pátio, a Centenária Banda Sinfônica da AMAN desfilou sob os aplausos de todos os integrantes da Bicentenária Academia militar.Participaram do evento : - Antigos oficiais gerais da reserva ativa residentes em Resende, o ex-comandante da AMAN Gen Rubem Augusto Taveira,- antigos representantes da reserva ativa,antigos Regentes, Mestres e Contramestres da Banda Sinfônica da AMN e os atuais integrantes da AMAN.

**Almoço confraternização 9 out** .No refeitório Asp Mega ( nome da turma do autor 15 fev 1955} A Banda Sinfônica da AMAN postou-se na entrada do Pátio Tenente Moura ao toque de avançar para o rancho, ao som da Canção da AMAN, desfilou diante do Corpo de Cadetes até adentrar ao refeitório.Após os integrantes da Banda estarem postados às mesas os cadetes adentram ao refeitório ao som do Dobrado **Quatro Dias de Viagem** e ocuparam seus lugares às mesas junto com os mesmos.Nessa oportunidade a Canção e Dobrado para o avançar para o rancho foram executados pela Banda do 5º Batalhão de Infantaria Leve. O Comandante da AMAN Gen Tomas convidou os Regentes, Mestres e Contramestres das Bandas de Música para se postarem à sua mesa e fez uso da palavra em nova homenagem à Banda.Durante o almoço a Banda Sinfônica foi homenageada com a apresentação de números musicais executados pelo conjunto “60 Horas” integrado cadetes do Curso de Infantaria.

**Salão de Artes 9 Out.** No Foyer superior do teatro Acadêmico. Aberto o Salão as 19 horas houve a entrega de prêmios aos artistas laureados apresentação do Coral do Visconde em homenagem à Banda Sinfônica;- apresentação do conjunto da Banda Sinfônica; Visitação – que permanecerá aberta até 18 de outubro às 1700 horas e - Coquetel Participaram convidados civis e militares;Características do Salão de Artes: O salão foi organizado pela Ajudância Geral com a cooperação da Sra Melissa Barretti, Diretora do Museu de Arte Moderna de Resende. Contou também com o apoio da Sra Vanda Perantoni Schimdt, Presidente do Júri e da Sra Márcia do Patrocínio Gonçalves Silveira, Diretora do Ponto de Cultura de Visconde de Mauá e integrante do Júri. A exposição contou com trinta e uma obras, entre pinturas e esculturas, de dezoito artistas.

. **Lançamento do Selo Comemorativo 10 out.**No Foyer intermediário do teatro Acadêmico. Participantes :Representantes dos diversos Setores da AMAN e

integrantes da Banda Sinfônica. O lançamento do selo comemorativo confeccionado pelos Correios contou com a presença do Sr Laércio Marassi, Diretor regional e representante da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que convidou para as obliterações do selo, o Gen Bda Ajax Porto Pinheiro, Diretor de Educação Superior Militar, o Gen Bda Tomás Miguel Mine Ribeiro Paiva, Comandante da AMAN e o 1º Ten Músico Paulo Matias de Oliveira, Regente da Banda Sinfônica da AMAN. Na oportunidade, os homenageados com a obliteração receberam do representante dos Correios o álbum filatélico, contendo a peça lançada.



**Selo retirado do envelope com convite para o autor para a Declaração dos Aspirantes da Turma General Carlos de Meira Matos 30 novembro 2013**

**Inauguração da placa comemorativa 10 out** Na Grande Galeria – Pérgula Sul. Participantes: Representantes dos diversos Setores da AMAN e integrantes da Banda Sinfônica. A placa comemorativa, ofertada pela Câmara Municipal de Resende, foi instalada na Grande Galeria para marcar a passagem do primeiro. A sua colocação naquele recinto teve a finalidade de evocar a primeira atividade diária da Banda Sinfônica da AMAN em contato com o cadete,

**Concerto das Bandas da Escola Naval, da Academia da Força Aérea e da AMAN 10 out. No teatro Acadêmico:-** Concerto Sinfônico integrando em uma apresentação conjunta representantes das Bandas da Escola Naval da Academia da Força Aérea e da Academia Militar das Agulhas Negras, com a duração aproximada de 1h e 30 min. O concerto teve a entrada franca e contou com expressiva presença de público (cerca de 2500 pessoas) constituído da família acadêmica e da população resendense.

**. Retreta da Banda Sinfônica da AMAN no Shopping Pátio Mix. 11 out.** Retreta da Banda Sinfônica integrado por uma apresentação conjunta com a participação do Conjunto “60 Horas” integrado por cadetes do Curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras, com a duração aproximada de 1h e 30 min. Participantes . - O evento, foi realizado em área aberta do Shopping, teve a entrada franca e contou com expressiva presença de público constituído por cadetes, representantes da família acadêmica, da reserva ativa e da população resendense.

**. Sessão solene da Câmara Municipal de Resende em homenagem ao Centenário da Banda Sinfônica da Academia Militar das Agulhas Negras. 7 out**

No Espaço Cultural Z. - Exposição de Instrumentos Musicais elaborada pela Banda Sinfônica da AMAN, inaugurada nesta data e que permaneceu aberta à visitação pública até o dia 13 de outubro, e Sessão solene da Câmara Municipal de Resende, com a presença de todos os seus vereadores para entrega de Moções de Congratulações a Instituições e Cidadãos que se destacaram em suas atividades junto à comunidade de Resende. A Banda Sinfônica da AMAN, representada pelo seu Regente e alguns de seus integrantes recebeu a Moção de Congratulações do Vereador Davi de Jesus Silva, seu proponente, e recebeu um grande destaque no evento feito pelo Presidente da Câmara, Vereador Ubirajara Ritton. Apresentação do Conjunto da Banda Sinfônica com músicas do repertório nacional e internacional, muito apreciada por todos os presentes - Coquetel servido no mesmo recinto da apresentação musical. - O evento contou com a presença de expressivo número de integrantes da sociedade resendense e, também, de representantes da família acadêmica e da reserva ativa.



**Neste ano a lembrança do Centenário em 1912 do genial músico Luiz Gonzaga, o Rei do Baião que foi soldado corneteiro da Banda do 12º Regimento de Infantaria em Belo Horizonte e serviu no Exército como músico 9 anos de 1930 a 1939 dos 18 aos 27 anos onde muito desenvolveu suas excepcionais qualidades de músico.**

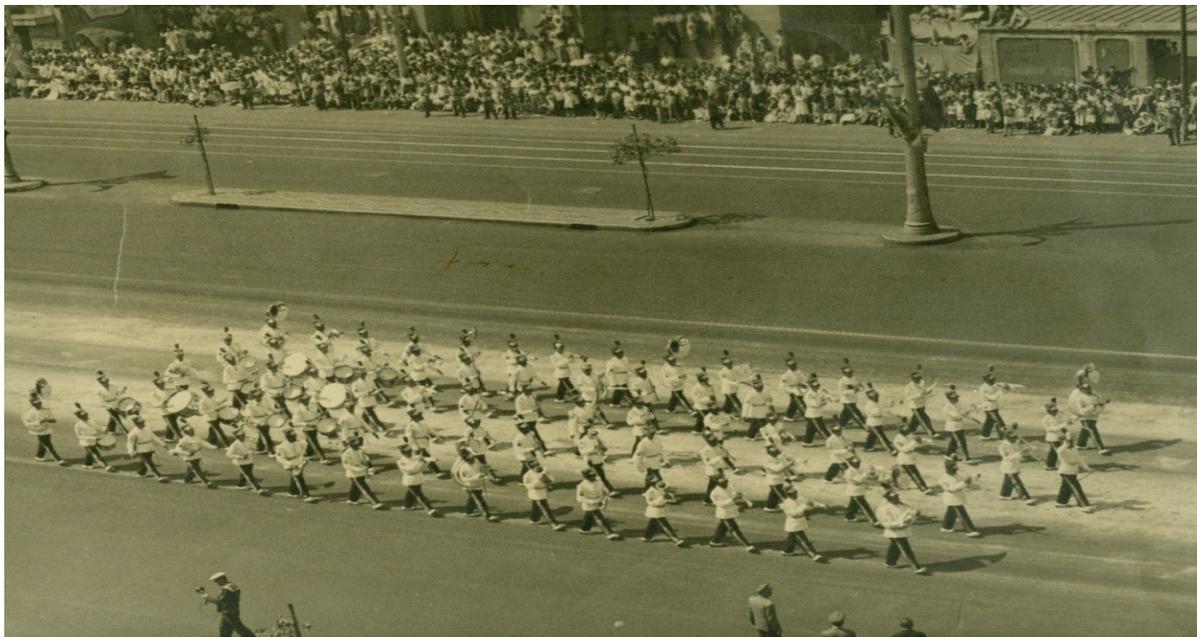


**Cabe aqui reverenciar o pioneirismo e persistência do radialista Zair Cançado natural de Valença-RJ que desde 2001 na Radio Bandeirantes como entusiasta das bandas militares, civis, marciais e colegiais que divulga em seu programa, Vamos ouvir a banda, esforço reconhecido pelo Exército ao condecorá-lo com a Medalha do Pacificador e como Cavaleiro do Mérito Militar. E pela Marinha com a Medalha Amigo da Marinha e a de Veteranos dos Fuzileiros Navais. E pela Força Aérea com o Mérito Santos Dumont. Há 23 anos em nosso citado Álbum Amor Febril já destacávamos o seu notável trabalho.**

A AMAN colocou no pórtico do Túnel de Acesso a Resende por onde passam diariamente centenas de automóveis enorme outdoor como o seguinte bordão em homenagem ao centenário de sua Banda Sinfônica

## UM SÉCULO DE MÚSICA E MARCIALIDADE

### Fotos diversas da Banda Sinfônica da AMAN



Participação da Banda no desfile de 7 de setembro na cidade do Rio de Janeiro em 1957



57.

Participação no Festival Internacional de Bandas Militares em 30 de maio de 1965.



**Apresentação da Banda no Calçadão de Resende, em 2007.**



**Apresentação da Banda no Teatro Acadêmico para a cidade de Resende, em comemoração ao aniversário da AMAN em 2012.**



Apresentação em Barra do Piraí, em março de 2012.



Apresentação da Banda da AMAN em Resende, durante as comemorações do Dia do Soldado em 2010.



Participação da Banda nas comemorações do Bicentenário da AMAN, em 23 de abril de 2011, data em que a Academia de História Militar Terrestre do Brasil( AHIMTB) em seu 15º ano de profícua existências foi transformada com a mesma missão , em Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil(FAHIMTB) com 5 academias federadas :AHIMTB/Resende,AHIMTB/DF, AHIMTB/RJ, AHIMTB /RS e pela recém AHIMTB/SP , instalada em Sorocaba em 28 maio de 2013

Nota:A Radio Resende por mito tempo em programa sob a direção de radialista e historiador de Resende Claudionor Rosas possuiu um Programa sobre Bandas de Música aos domingos pela manhã. E todas as manhas a rádio tocava o Hino Nacional constante do disco anexo ao Album Amor Febril na versão do grande maetro gaucho Geraldo Flach.

## **HOMENAGEM DA FAHIMTB E SUA FEDERADA AHIMTB/RESENDE MARECHAL MARIO TRAVASSOS AO CENTENÁRIO DA BANDA SINFÔNICA DA ACADEMIA MILITARA DAS AGULHAS NEGRAS**

**Diretoria da FAHIMTB**

**1º Presidente de Honra Gen Ex Enzo Martins Peri Cmt do Exército**

**2º Presidente de Honra Gen Ex Uelinton José Montezano Vaz Chefe do DCECEX**

**3º Presidente de Honra Gen Bda Tomas Miguel Miné Ribeiro Paiva Cmt da AMAN**

**Presidente Cel Claudio Moreira Bento**

**Vice Presidente Cel Carlos Roberto Peres**

**Coordenador Cel João Costa Paiva Filho**

**Secretário Cel Anvagleber Linhares**

**Tesoureiro Luiz Renato Braganholo e Cel Neri Oliveira Dornelles**

**Conselho Fiscal Presidente Cel Hélios Mallebranche O. Freres , Cel Edgard Monteiro Fonseca e Cel António Carlos Esteves**

**Presidentes de Honra da AHIMTB/Resende Marechal Mário Travassos**

**1] Presidente de Honra Gen Bda Tomas Miguel Miné Ribeiro Paiva Cmt da AMAN**

**2º Presidente de Honra ( aguardando definição)**

**3º Presidente de Honra Major Durlan Pupin Farias Chefe da Cadeira de História Militar**

**Informativo artesanal em homenagem ao Centenário da Banda Sinfônica da AMAN , editado pelo Cel Claudio Moreira Bento, historiador militar e jornalista e Presidente da Federação de Academias de História militar Terrestre do Brasil e da Academia de História Militar Terrestre do Brasil Resende Marechal Mário Travassos**

**Informativo disponível em Informático no site da FAHIMTB [WWW.ahimtb.br](http://WWW.ahimtb.br)**

**Criado e administrado pelo grande colaborador da FAHIMTB**

**CMG(RM1) Carlos Norberto Stumpf Bento**